



António Peres Carneiro: um siniense em trânsito pelo Atlântico

Sines e o Seu Porto. História e Património

7-9 de Setembro de 2017

DATAS ESSENCIAIS

- No dia 26 de Janeiro de 1218 o actual território de Sines foi doado à Ordem Militar de Santiago de Espada pelo rei D. Afonso II;
- A aldeia de Sines, pertencente ao concelho de Santiago do Cacém, foi elevada a vila em 24 de Novembro de 1362. Dois anos depois foi delimitado o seu termo;
- 1486: é criado o concelho de Vila Nova de Milfontes, que englobava também o Cercal. O concelho de Sines reduz-se;
- 1499: é criado o concelho de Colos, desanexado ao concelho de Sines;
- 1512: Foral Manuelino;
- 1580: União Ibérica. O capitão de ordenanças de Sines, Pero Dias Parrado, foi o responsável por entregar a vila de Sines às autoridades filipinas.

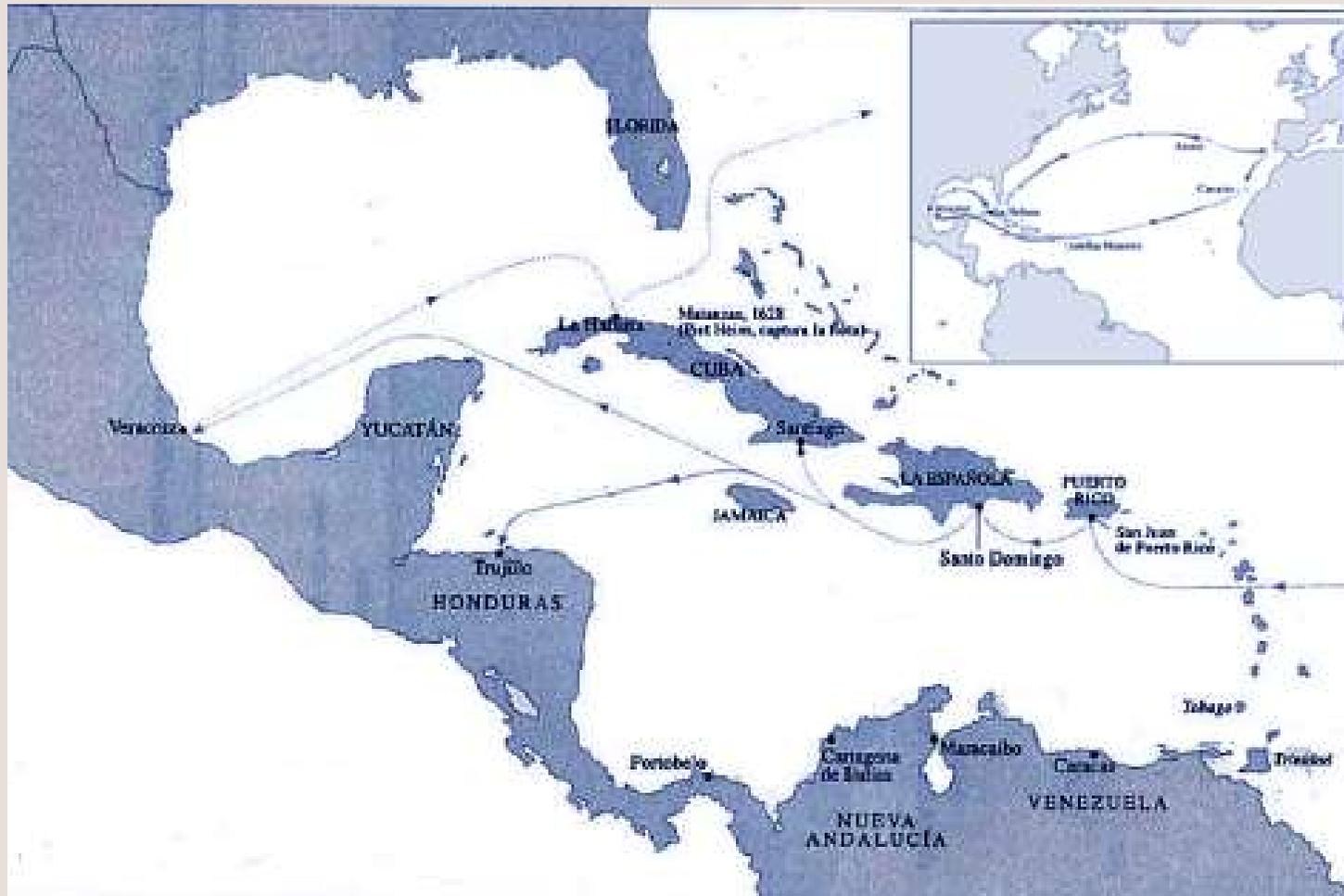
ANTÓNIO PERES CARNEIRO

- Nasceu em Sines, filho de Diogo Peres Carneiro e de Margarida Alvares, moradores em Sines;
- Faleceu em 1587, em casa de Ana Lopes, Veracruz, no México;
- Quando morreu, era mestre da nau Trinidad, em sociedade com Juan de Goyaz, morador em Veracruz, e Juan de Soto, de Cádiz.
- Foi mestre da nau Santiago, nau almirante de uma frota que de Nova Espanha em 1581;
- Em 1584 foi à Terra Firme, denominação que abarcava todo o continente sul-americano, como mestre de uma armada, tendo regressado a Sevilha em 1584.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO

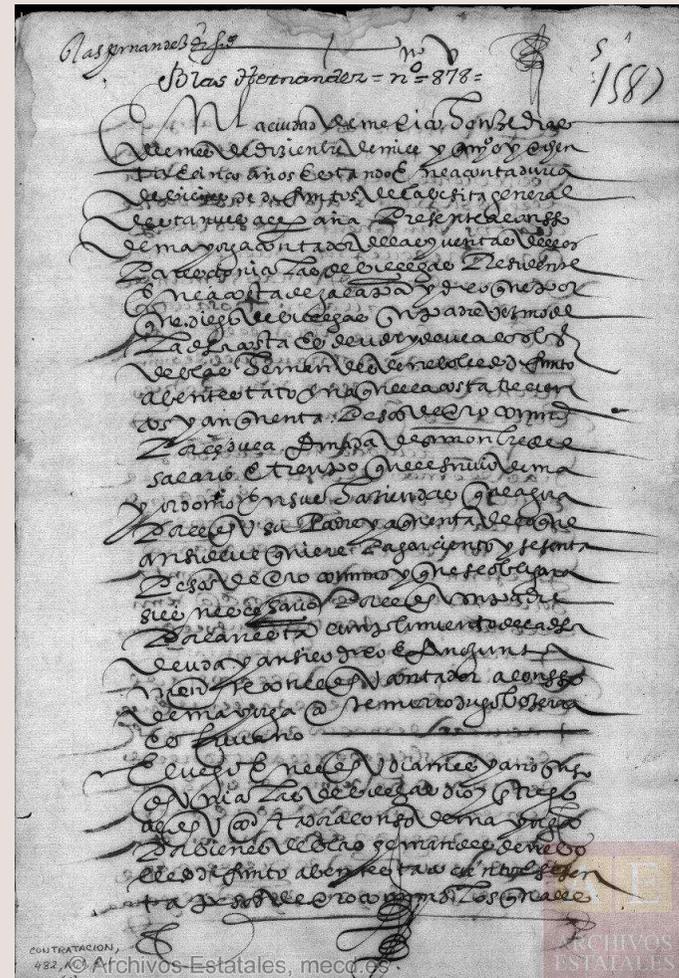
- Estabeleceu-se no transporte de bens entre a Península Ibérica e o Novo Mundo;
- Transportava vinho, trigo, rum, escravos e pérolas. Os seus negócios oscilavam entre a Península Ibérica e Veracruz, num verdadeiro triângulo atlântico.
- Os bens que deixou indiciam que tinha uma vida confortável, e que não era iletrado.
- Era um homem do Atlântico.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO: PERCURSOS POSSÍVEIS



ANTÓNIO PERES CARNEIRO

- Testamento datado de 1587, data da morte;
- O documento pode ser uma fonte para a história social dos participantes nas viagens marítimas da Época Moderna.



AGI, Autos hechos en Veracruz sobre los bienes de Antonio Pérez Carneiro, Contratacion, 15-5-17/12, 1587.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO

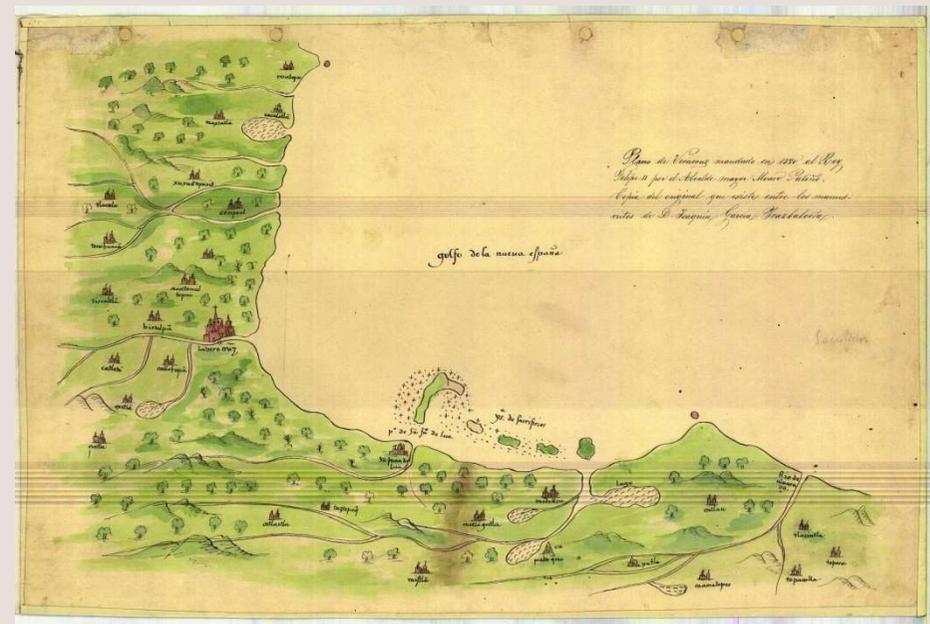
Bens de Peres Carneiro que estavam na nau

- Um livro em pergaminho (talvez o seu diário de bordo);
- Livro de receitas e despesas da nau Trinidad;
- Livros religiosos;
- Cartas de marear;
- Um astrolábio de metal;
- Um conjunto de compassos e agulhas de marear.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO

- Deixou vários bens e dinheiro a vários hospitais e confrarias em Veracruz e em Cádiz.
- Veracruz: Hospital de Nossa Senhora da Consolação, Hospital dos Pobres da Caridade de Veracruz, Hospital da Ilha de San Juan de Ulua e a Confraria do Santíssimo Sacramento.
- Cádiz: Confraria da Santa Vera Cruz.

Plano de Veracruz em 1580. In Centro Histórico de Veracruz.
<<http://centrohistorico.veracruzmunipio.gob.mx/cartografia.php?idreg=26>>



ANTÓNIO PERES CARNEIRO



Recordação de Sines, cerca de 1930. Imagem da Ermida de Nossa Senhora das Salas antes das obras dos anos 60 do século XX. Arquivo Municipal de Sines

- Mandava que fossem rezadas 100 missas em Sines;
- Deixou 500 ducados de Castela aos seus herdeiros em Sines para que fundassem uma capela na ermida de Nossa Senhora das Salas.
- Legou ao templo uma coroa de prata dourada, dois marcos de prata e um vestido de damasco branco da China.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO

- Deixou ainda 1000 reis de esmolas para a Igreja da Misericórdia;
- Na Igreja Matriz deviam-lhe ser rezadas missas por alma na sua capela.



O adro da Igreja: Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia em 2015. Fotografia de Sofia Costa. Câmara Municipal de Sines.

ANTÓNIO PERES CARNEIRO

- Era também um homem que prezava a sua família;
- Deixou vários bens em dinheiro a várias sobrinhas, e sobrinhos, em Sines ;
- Dotou várias sobrinhas para que se pudessem casar;
- Ao sobrinho Manuel da Costa deixava também 50 ducados; à sobrinha, a filha da irmã Catarina Carneiro, a quem deixou 2000 reis como dote.



Porta da casa na Rua Cândido dos Reis, identificada por Arnaldo Soledade como a casa dos Costas, século XVI. Fotografia da década de 90 do século XX. Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica.

LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

- Peres Carneiro foi um sineense isolado no Novo Mundo, ou existiam outros ?
- Quais eram as suas relações comerciais ?
- Manteve-as com a sua vila natal ?
- Quais as suas relações comerciais e sociais em Veracruz?

Rui Santos
75nov26@Gamil.com

Sandra Patrício
spatricio@mun-sines.pt